

OS MULTILETRAMENTOS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(res)

Dayse De Souza Lourenço Simões
Erison De Moraes Valério

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

O presente artigo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura das dissertações no contexto brasileiro, publicadas entre 2010 e 2025, que investigam os multiletramentos e as práticas pedagógicas no ensino superior. A pesquisa buscou analisar dissertações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Google Acadêmico, fundamentando-se em critérios de inclusão e exclusão. O método consistiu em um levantamento sistemático, seguido de análise crítica das seis dissertações selecionadas. Essas produções demonstraram que os multiletramentos se estendem à concepção tradicional de leitura e escrita, incorporando múltiplas linguagens, mídias e culturas, além de destacar a necessidade de práticas pedagógicas críticas e colaborativas mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Os resultados apontam convergências no reconhecimento da diversidade cultural e da multimodalidade como elementos importantes à formação docente. Ademais, os resultados revelaram alguns limites, como a predominância de estudos em cursos de Letras, o uso instrumental das TDIC, a carência de infraestrutura institucional e a inexistência de indicadores metodológicos consistentes que orientem a avaliação de práticas multimodais. Conclui-se que os multiletramentos configuram um caminho promissor para a inovação pedagógica no ensino superior, demandando currículos que articulem tecnologias, criticidade e diversidade cultural. Contudo, permanecem algumas lacunas que justificam a necessidade de novas investigações em outras áreas formativas, bem como em contextos institucionais diversos, com vistas à consolidação de práticas pedagógicas mais inclusivas, críticas e socialmente relevantes.